

O MODERADO.

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO.

ADMINISTRADOR MANOEL ANTONIO VILLAROUCO JUNIOR.

Assignatura por anno 2,000 — Semestre 1,100 — Trimestre 600 — Mez 240 — Folha avulsa 30 — Anuncios por linha 25 — Repetidos 20 — Correspondencias 30 reis. — Assigna-se este periodico no escriptorio da redacção, rua das Aguas n. 64 A, o qual estará aberto todos os dias, para receber os annuncios e correspondencias. As se fora devem ser dirigidas ao Administrador, com os competentes sellos, na conformidade da nova lei postal. Assigna-se tambem no Porto, na redacção, do Porto, e Carta. — Venhe-se no escriptorio da redacção. — Sañra as Terças e Sextas feiras, não sendo dias sanctos de guarda.

PARTE OFFICIAL.

Ordem do Exercito.

n.º 18.

Commnado em chefe do exercito.

Quartel general na rua de Santo Ambrósio, em 31 de Maio de 1855

S. Ex.º o marechal duque de Saldanha, commandante em chefe do exercito, manda publicar o seguinte:

Carta de Lei.

D. Fernando, Rei Regente dos reinos de Portugal, Algarves etc. em nome de El-Rei, Fazemos saber a todos os subditos de S. Magestade, que as côrtes geraes decretaram, e nós queremos a lei seguinte:

Art. 1.º A força militar do exercito será fixada em vinte e quatro mil praças de pret effectivas, de todas as armas, para o anno economico de mil oitocentos cincoenta e cinco a mil oitocentos cincoenta e seis.

Art. 2.º Da referida força serão licenciadas seis mil das mencionadas praças, se as urgencias do serviço não demandarem que este numero seja menor.

Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrario.

Mandamos portanto a todas as auctoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram, façam cumprir e guardar, tão inteiramente, como nel-

la se contém. O presidente do conselho de ministros, ministro e secretaria de estado interino dos negocios da guerra, a faça imprimir, publicar, e correr. Dada no paço das Necessidades, aos onze de maio de mil mil oitocentos cincoenta e cinco. — REI, Regente, com rubrica e guarda. — Duque de Saldanha.

Decreto

Hei por bem, em nome de El-Rei, exonerar do logar de desenhador de segunda classe do archivo militar, ao alferes de infantaria Valentim Evaristo do Rego, por assim o haver requerido, allegando motivos attendiveis. O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado interino dos negocios da guerra, o tenha assim entendido e faça executar. Paço das Necessidades, em vinte e cinco de abril de mil oitocentos cincoenta e cinco. — REI, Regente — Duque de Saldanha.

Por decreto de 7 do corrente mez, expedido pelo ministerio dos negocios do reino, forão nomeados cavalheiros da ordem militar de S. Bento d'Aviz, o tenente coronel graduado de engenharia, José Antonio de Abreu e o capitão do do batatão de caçadores n.º 8, Luiz Carlos de Almeida Botelho, devendo os agraciados sollicitar do referido ministro os respectivos diplomas, dentro do praso legal.

Portaria.

Ministerio da Guerra. — Repartição militar. — 2.º secção — Sua Mage-

tade El-Rei, Regente em nome do Rei, Ha por bem determinar, que o conselheiro, José Bernardo da Silva, capitão de mare e guerra graduado, encarregado da direcção do fabrico da curveta Porto, exerça cumulativa e interinamente o logar de director general dos telegraphos, não percebendo por este serviço mais vencimento algum, além do que actualmente tem Paço das Necessidades, em 19 de Maio de 1855. — Duque de Saldanha.

Ministerio da guerra. — Repartição militar — 2.º secção. — Tendo o alferes aluano do 1.º regimento de artilheria, Francisco Maria da Gama Lobô Sepulveda, alumno da eschóla do exercito, perdido o anno por faltas não justificadas na maioria das aulas em que se matriculou no presente anno lectivo: Manda Sua Magestade El-Rei Regente em nome do Rei, que em conformidade com o disposto no artigo 2.º do decreto de 11 de dezembro de 1851, lhe seja descontado no seu tempo do serviço aquelle que decorreu desde 19 de outubro do anno proximo passado, até 26 de abril ultimo, por ser este o tempo designado no supracitado artigo. Paço das necessidades, em 15 de maio de 1855. — Duque de Saldanha.

S. Ex.º o marechal, determina que os officiaes abaixo mencionados tenham os destinos que lhes vão designados.

Regimento de cavellaria n.º 3.

FOLHETIM.

O Nigromante

(Continuado do n.º 175)

» Tudo estava prompto para as nupcias; em poucos dias os novos esposos deviam ser conduzidos ao altar, eis que Gioachino desaparece subitamente. Passou-se o dia sem que pudesse saber-se o que d'elle fôra feito. Tudo em casa andava afflieto; Ludovico principalmente se fez notavel pela sua dôr.

» No dia seguinte o Marquez de B. enviou seus familiares para todos os lados, a fim de obter noticias do filho; porem as unicas informações que pôde alcançar, foram de que Gioachino tinha sido visto na vespera dirigindo-se para o mar, e que sem duvida os barbarescos, que infestavam aquellas costas, o teriam arrebatado.

« O Marquez de B. fez logo equipar uma chalupa, e correu com Ludovico em busca de seu filho, esperando abrandar os corsarios pelo ingôdo de importante resgate.

» Depois de longo tempo avistaram um navio barbaresco, e estavam a pouto de o alcançar, quando uma rajada de vento os separou, e o Marquez de B. tornou a entrar no porto com todas as esperanças perdidas. — Que foi feito do corsario? seria enguldo pelas ondas? É o que se não sabe. O Marquez de B. mandou á costa das Barbarias; mas nada pôde saber do destino de seu filho.

» Dous annos se tinham passado em vans indagações; e o mesmo Ludovico tinha pereorrido uma parte da Italia a fim de encontrar seu irmão. O Marquez de B. se consolava em certo modo da perda de Gioachino, vendo as virtudes de seu segundo filho; e a mesma joven Condessa Ma-

ria apreciava sua afeição, sem que comtudo pudesse ver-se livre de um secreto movimento de aversão, que não sabia a que devesse attribuir.

» Mallogradas na primeira esperança de união, resolverão as duas familias dar Maria a Ludovico. Este a principio recebeu a proposta alegremente; não podia ser insensível á belleza de sua prima; e comtudo recusou, dizendo que seu irmão podia ainda viver, e que se tornasse a voltar, ficaria exasperado por se haverem aposado de um bem que lhe estava promettido; convidou ao mesmo tempo seu pae a tentar novas buscas, das quaes não houve resultado algum.

» Dous annos se passaram ainda, e Gioachino não tornou a apparecer. Os paes renovaram então suas instancias para com Ludovico; o qual se deixou vencer. Mas a joven condessa parecia pouco disposta para esta união; e esperava ainda tornar a ver o seu

Alferes, o alferes do regimento de cavallaria n.º 5, Augusto Carlos de Lemos.

Batalhão de caçadores n.º 3 Tenente, o tenente do regimento de infantaria n.º 13, Manoel Botelho Pimentel Sarmiento.

Regimento de infantaria n.º 2.

Alferes, o alferes do regimento de infantaria n.º 17, Antonio Jose Gonçalves.

Regimento de infantaria n.º 3, 17.

Tenente graduado, o tenente graduado do regimento de infantaria n.º 11, Joaquim Augusto Mascarenhas Bastos.

Constando que os conselhos administrativos das praças de guerra, não tem dado exacto cumprimento ao disposto na Ordem do Exercito n.º 2 do anno de 1853, a respeito dos recibos interinos das rendas dos terrenos das mesmas praças, que deveriam ter sido enviados para o arsenal do exercito, e de alli transferidos para a pagadoria da primeira divisão militar: manda s. ex.º o marechal, que os mencionados conselhos administrativos satisfaçam promptamente ao que se acha determinado, enviando aquelle arsenal os recibos dos sobreditos rendimentos, e que outro tanto se faça no futuro, afim de que por alli se pratique regularmente a transacção ordenada.

Licenças arbitradas por motivos de molestia aos officiaes abaixo declarados e confirmadas por s. ex.º o marechal.

Em sessão de 7 do corrente mez.

Ao aspirante da repartição de contabilidade do ministerio da guerra, Antonio Joaquim Lopes Cardoso, trinta dias para se tractar.

Em sessão de 18 do dito mez.

Ao capitão de artilheria, lente substituto das cadeiras de mathematica da escola polytechnica, Francisco da Ponte e Horta, setenta dias para se tractar.

Ao major graduado do regimento de cavallaria n.º 3, Bartholomeu Pessanha de Mendonça Furtado, noventa dias para se tractar.

Ao major graduado do castello de

S. Sebastião da Ilha Terceira, Joao Manoel Pereira da Silva, quarenta dias para fazer uso dos banhos do Estoril. Licenças registadas concedidas aos officiaes abaixo indicados.

Ao major graduado do regimento de infantaria n.º 3, João Dias Malleiro, trinta dias.

Ao alferes addido ao 3.º batalhão de veteranos, José Augusto Carneiro de Azevedo, prorrogação por seis mezes.

Foram confirmadas por s. ex.º o marechal, as licenças que os srs. commandantes da 3.ª e 4.ª divisões militares, participaram ter concedido aos officiaes a baixo mencionados, na conformidade do § 11. da determinação da Ordem do Exercito n.º 88, de 14 de outubro de 1851.

Ao tenente coronel graduado de artilheria, commandante da sub-divisão militar da Horta, Roque Francisco Furtado de Mello, oito dias.

Ao cirurgião mór do 3.º regimento de artilheria, Joao Lourenço de Almeida Soares, oito dias.

Ao alferes do regimento de infantaria n.º 6, Antonio Jose Villar, quinze dias.

O chefe interino do estado maior do exercito — *Visconde da Luz.*

NOTICIAS EXTRANGEIRAS.

Lê-se na *Patrie* de 27:

S. M. el-rei de Portugal, e S. A. R. o duque do Porto, seu irmão, acompanhados por s. ex.º o duque da Terceira, e pelo general Sarmiento, chegaram a *Bordeus* hontem, sexta feira ás 7 horas e um quarto. — S. M. F. ao desembarcar foi recebido por s. ex.º o duque de Cambaceres, grão mestre de ceremonias, e pelo snr. marquez de Chaumont Quiry, camarista do imperador; pelo snr. barão de Paiva, ministro de Portugal em Pariz, e pelo snr. Ezpeleta, consul de S. M. F. em *Bordeus*; pelo snr. general Tratas, commandante da divisão, prefeito do departamento, pelo primeiro presidente do tribunal imperial e o snr. procurador geral. Uma

apparece em fim, e avança lentamente de uma das extremidades da sala, como vexado de soffrimento Vinha vestido como um escravo africano; e seu sangue corria de uma profunda ferida no pescoço. — Todos se arripiarão de horror. — Interrogo então Gioachino; pergunto-lhe se não foi feito prisioneiro pelos barbarescos, e se não morreu debaixo de seus golpes; elle responde inclinando a cabeça e levando a mão á ferida.

» Não haverá algum laço na terra, acrecentei eu, que vos faça prantejar a vida? — Fez um signal negativo, e deixou cahir um anel; — era o da sua esposada Maria.

» A joven condeça desmaiou; toda a familia estava estupefacta; e tal foi o effeito que esta appareição produziu em Maria, que para logo experimentou uma febre ardente, que a principio fez seriamente receiar pelos seus dias.

salva de artilheria annunciou a chegada de S. M.

O rei entrou n'uma carruagem a quatro, dirigindo-se para os paços municipaes. — S. A. R. o duque do Porto, s. ex.º o duque de Cambaceres, e o snr. barão de Paiva, acompanharam S. M. na mesma carruagem, que ia escoltada por um destacamento, de lanceiros.

A tropa de linha forma em alas O rei de Portugal devia partir de *Bordeus* no dia seguinte (26), para nesse mesmo dia entrar em Pariz.

S. Magestade bem como S. A. R., estão de perfeita saude. »

As noticias da *Crimea* vão sendo cada vez mais favoraveis á causa dos alliados, depois que o general Pelissier tomou conta do commando em chefe. Em poucos dias tem-se feito com grande vantagem operações de muita importancia. Ainda ha pouco recebemos a noticia da tomada da praça d'armas, perto do bastião da *Quarentena*, a qual os russos pretendiam fortificar, para dalli fazerem sortidas sobre os alliados, e ultimamente a da tomada de *Kertch*: hoje trazem-nos os jornaes hispanhoes outra noticia não menos importante. Os Russos foram forçados a desalojar a linha do *Tchernaiá*.

Eis as participações da telegraphia electrica transmitidas ao *Centro geral de noticias* em Madrid, que são publicadas nos jornaes hispanhoes recebidos hontem e hoje, de 29 e 30.

Acampamento de Sebastopol.

26 de Maio.

« Hontem pela manhã os russos viram-se na necessidade de abandonar a linha do rio *Tchernaiá*. Nos combates de 23 e 24 tiveram uma perda de 6,000 homens »

Acampamento de Sebastopol.

27 de Maio.

« Os francezes expulsaram os russos da linha do *Tchernaiá*, a qual occupam em toda a sua extensão. Em *Sebastopol* nada corre de novo. »

PARIS 28 de Maio.

« Recebeu-se aqui a noticia de que a flotilha alliada entrara no mar

» Vendo murchar tantos incantos, eu mesmo me reprechendia de haver sido causa de seus males; ella comtudo restabeleceu-se, o esta scena afflictiva pouco e pouco se apagou de sua memoria . . .

» . . . Maria nada mais tinha a oppor a seu casamento com Ludovico, e tantas provas lhe havia elle dado de affeição e desvelo durante a sua doença, que chegára a esquecer sua primeira repugnancia.

» Deu emfim seu sentimento. A união foi celebrada com pompa: houve baile magnifico, mas os convidados não viram sem surpresa um frade de pequena estatura, com habito da Ordem de S. Francisco, e que parecia ligar-se aos passos de Ludovico, e da sua nova esposa. Todos se perguntavam o que o poderia ter conduzido a uma tal cerimonia.

» A hora estava ja adiantada; começava-se a desertar da sala do baile

Gioachino. — Os mysterios que envolviam seu destino não tinham feito senão augmentar-lhe a affeição para com o seu esposado.

» Lembrei-me então de impregar minha arte para vencer sua resistencia. Entro uma manhan no quarto de Ludovico, e lhe participo meu projecto. Algum trabalho tive para o resolver; comtudo approvou o.

» No dia seguinte reuni as duas familias em uma sala baixa do palacio meia illuminada com tóchas. O aspecto lugubre desta sala, seus negros vidros gothicos, e os instrumentos desconhecidos, que eu tinha arranjado sobre uma immensa mesa de carvalho, tinham alguma cousa de solemne, que estava perfeitamente em harmonia com o que se ia passar.

» Depois de alguns preliminares, que tendiam a preparar a imaginação de meus espectadores, tres vezes conjurei a sombra de Gioachino. Elle

d'Azoff, e que em consequencia disso os russos, na impossibilidade de defender os seus estabelecimentos da costa, se apresentaram a lançar-lhes fogo. ”

PARIS 30 de Maio.

“ A flotilha que entrou no mar d'Azoff apoderou-se de Kertch e Ienikale, tendo cahido em seu poder trinta navios-transportes carregados. ”

HISPANIA.

Madrid 30 de Maio.

Em Madrid tem-se feito prisões muito importantes, devidas ás declarações de varios sargentos, que tinham já sido presos em consequencia de se acharem complicados na conspiração carlista. Segundo diz a *Soberania Nacional* parece que denunciaram o deposito de tres bandeiras com o distico de *Rei, Carta e Religião*, que estavam escondidas por detraz d'um altar na capella do *Cabellero de Gracia*. Entre os presos ha alguns sacerdotes, os redactores e directores da *Esperanza*, um sobrinho de Santaella, por este não se encontrar em casa, dous commandantes e outras pessoas. Em casa de Santaella encontraram-se varias cartas que lha eram dirigidas pelo duque de Riansares, nas quaes selhe dizia que fomentasse a facção a todo o custo, não para que triumphem os carlistas, mas para que o governo, falhe de recursos, se retire e seja chamado o general Narvaez.

No Maestrazgo levantaram-se tambem partidas carlistas. Em consequencia disto o capitão general de Valencia declarou o districto de seu commando em estado de sitio. Segundo uma carta dalli, dizia-se que Cabrera devia por-se á testa dos revoltosos.

No dia 29 sahio de Madrid uma columna commandada pelo tenente coronel Villa Campa com direcção a Hiedelacencia, onde parece que se preparava um levantamento carlista.

O general Villalonga foi nomeado general em chefe do exercito d'Aragão e Valencia.

Em Madrid recebeu-se a seguinte participação telegraphica:

Saragoça 29 de Maio ás 9 e 30 minutos da noite.

A facção de Caspe, reunida com a do Alcaniz foi hontem derrotada completamente pela columna do Maestrazgo. Dous cabecilhas foram passados pelas armas. Apanharam-se lhae armas, petrechos e bagagens. A perseguição continuará. O quartel general transferiu-se hontem para Munesa.

(Commercio)

para a do festim, e tomaram logar na meza. O frade sem para isso ser convidado, se collocou defronte de Ludovico, sobre o qual fixava vistas escrutadoras. O espanto redobrou, e o banquete foi bastantemente triste. Para reanimar a alegria alguns dos convidados propozeram saudes á felicidade futura dos esposos.

“ Quando chegou a vez do franciscano, levantou-se elle de um modo grave, pegou de um copo, e dirigindo-se a Ludovico o convidou a beber á saude de Gioachino. Ludovico hesitou; sua perturbação era extrema: “ Se sabes alguma cousa do meu desgraçado Gioachino (disse o Marquez de B... fluctuando entre o receio e a esperanza,) falla, acalma a inquietação de um pai, que tanto o tem chorado. ”

“ O frade não respondeu a este convite; com os olhos fitos em Ludovico, parecia esperar sua decisão. Lu-

GAZETILHA.

CHEGADA DE S. M. A PARIZ. — S. M. o SENHOR D. PEDRO 5.º e S. A. o duque do Porto foram recebidos em Pariz no dia 26 de Maio ás 6 horas da tarde com todas as honras que lhe são devidas. As tropas formavam alas pelas ruas do transito. S. M. foi recebido no palacio das Tuilleries, entrando pelo portão d'honra. Os tambores rufavam á sua entrada; a guarda imperial fazia a guarda de honra, e o imperador veio receber S. M. ao pavilhão do relógio; a imperatriz acompanhada das suas damas, esperava-o no alto do pavilhão. S. M. residirá nas Tuilleries em quanto estiver em Pariz.

Prezente real. — S. M. o Regente mandou á joven princesa das Asturias, a banda de Santa Izavel.

Medalha. — O imperador da Russia conferiu uma medalha de ouro, pendente da fita de S. Wladimir ao guarda da Alfandega da cidade do Porto, Manoel José Brandão, pelos serviços prestados em Maio de 1851 ao navio russo John Bull, proximo a naufragar na entrada do porto de Setubal.

Naufrago. — Naufragou no dia 25 de Maio findo na praia junto a Buarcos o cahique «Divina Providencia» procedente de Villa Nova de Portimão com 162 milheiros de sardinha e 652 cachos.

Salvou-se a tripulação, cachos, massame e mastros. O caseo e resto da carga perdeu-se.

Prorogação. — A de livre entrada do milho vai ser prorogada até 31 de Julho.

Concurso. — Uma portaria com daeta do 28 de Maio ultimo do ministerio das obras publicas dirigida ao director das obras publicas deste districto, do Porto e Vianna ordena que o mencionado director faça pôr em concurso por espaço de 20 dias a construcção do lanço de estrada, que atravessa a Villa de Amaranthe desde o pontão de St.ª Luzia até á ponte sobre o Tamega.

Chegada. — Entrou a barra do Porto o Vapor de guerra portuguez — Argos — e trouxe a seu bordo o engenheiro hydraulico o snr. John Rennie, que vem examinar aquella barra passando depois segundo se diz a examinar a de Vianna, e Figueira.

Entrada. — Entrou a barra de Lisboa no dia 30 do mez de Maio ultimo procedente de Pernambuco com 29 dias de viagem a barca Maria José.

Estabelecimento. — Estabeleceu-se em Pariz uma companhia para facilitar casas e quartos mobilados aos estrangeiros que visitarem a exposição.

O seu capital é de 500 mil francos (noventa contos de reis.)

Aquella companhia possui 63000 quartos

e salas mobiladas, pela seguinte ordem: 1.º — Quarto mobilado de 3 a 10 francos por dia — 2.º Apartos com 3 quartos mobilados de 150 a 300 francos por mez — 3.º Casa completa mobilada, composta de diversas alcovas, salas, casa de jantar, cosinba, e com cavalharitça ou sem ella de 400 a 1:000 francos por mez.

Donativo. — O snr. José Joaquim de Oliveira Machado cedeu afavor do Asylo da infancia de Coimbra a quantia de 253000 reis que recebeu pela exposição de gado.

Outro. — Os testamenteiros do snr. Doutor Francisco de Oliveira deram para os pobres da Madeira a quantia de 2003000 reis.

Pertendentes. — São pertendentes ao lugar de secretario geral do governo da India os senhores depotados Rivara Joaquim Guedes de Carvalho, e Luiz Augusto de Almeida Macedo Parece que o snr. Ricardo Guimarães está fóra do combate.

Prorogação. — Diz-se que as Cortes continuam abertas até ao fim do corrente mez.

Casamento. — No dia 2 de Maio do corrente anno verificou-se o casamento do filho de Maria Christina e do Duque de Rianzares com o filho do principe Czartoriski

Sinistro. — Na quinta feira da Semana finda virou-se no rio Douro, sitio denominado de — Gramido o barco do arraes José d'Araujo, que hia carregado de fazendas — Salvou-se a tripulação e uma parte da carga.

Fallecimento. — Falleceu um filho do rei da Sardenha, que tinha nascido em Janeiro ultimo. — F' a 4.ª pessoa da familia real piemonteza, que morre ha 6 mezes para cá.

Outro. — Falleceu o Ill.º snr. Sebastião Botelho Machado de Queiroz, de Villa Real. Pertenceu á antiga magistratura.

Outro. — Falleceu na sua casa de Condeixa o antigo magistrado José Antonio Quaresma de Carvalho e Vaseocellos.

Suicidio. — Tentou suicidar-se em Lisboa o apontador das obras do caminho de ferro José Luiz Vaz, ferindo-se gravemente no pescoço com um canivete.

Bom achado. — Em Valença, na occasião em que se principiava a desentulhar uma loja para a solhar; acharam-se algumas moedas de ouro de 1:200, e de 480 reis. — O dono da casa mandou logo recolher o entulho, e sustar a obra, para explorar a california que o acaso lhe offerencia

Estragos. — A saraiva que cahio no dia 29 de Maio ultimo, foi quasi geral, fez grandes estragos. Em algumas partes dizem que a saraiva era do tamanho de balas d'espingarda. — O vinho que estava nascido ficou reduzido a um terço.

Mudança. — Por dispensa do Cardeal Patriarcha, a procissão do Corpo de Deus em Lisboa, foi mudada para as 4 horas da tarde.

Donativo. — S. Ex.ª o Bispo de Beja subcreveo para os infelizes habitantes da Ilha da

dovico, levantando-se enfim: — “ A saude de Gioachino (exclamou elle) possa nossa separação não ser eterna! — ”

“ Apenas elle tinha acabado, um fantasma ensanguentado appareceu á entrada da sala, e apontando Ludovico com o dedo: — *Eis alli o meu assassino!* depois ... desapareceu. Ludovico caiu como tocado do raio; levarã-no para o seu quarto, onde morreu poucos dias depois, e seu confessor foise em duvida o unico depositario de seus segredos....

“ A familia do Marquez de B... está extinta. Nada mais se soube de Gioachino; unicamente, perto de deztoite mezes depois deste acontecimento, excavando-se em um subterraneo da casa, nelle se encontrou o esqueleto d'um homem. Havia longo tempo que Maria tinha succumbido á sua dor.

O velho terminou aqui sua historia.

Facilmente se terá advinhado que foi elle quem, disfarçado no conjurado trajo de franciscano, tinha invocado o fantasma pela segunda vez. — Qual tinha sido o seu fim? Eis o que não pude recolher dos boatos publicos. Parece que alguns dias antes do casamento, uma violenta altercação, de que nunca se conheceu precisamente a causa, se havia levantado entre o nigromante e Ludovico Alberto, que havia muito tempo suspeitava do joven Conde da morte de seu irmão, e recolheu vingarse.

Muito bem o conseguiu.... E elle mesmo, sem rasão accusado de cumplicidade, foi obrigado a espatriarse....

A pobre Isaura, que tudo havia deixado para seguir seu pai, se tinha visto reduzida á humilhante profissão de *ler buena dicha*, a fim de poder sustentar o velho na sua miseria.

(Concluiu)

Madeira com a quantia de 60,000 rs. — O virtuoso prelado deu uma prova de seu bondoso coração, e que não se esquece do infortúnio do seu antigo rebanho.

Grande incendio. — No dia 19 d'Abril deste anno ouve em Trebisanda um horroroso incendio, consumindo diferentes bazares, dez caffès, e chegando a estar no maior risco a allandega. Foram avaliados os prejuizos em perto de 4 milhões de cruzados.

Cazo raro. — A sociedade de medicina de Rouen, e todos os facultativos da cidade, tiveram uma reunião com o fim d'observarem um moço de 25 annos de idade, que anda viajando com o fim unico de mostrar uma grande deformidade que tem. O osso anterior do peito está de tal modo aberto, que se vêem os movimentos do coração, e até se pôde tocar nesse órgão: não obstante goza o rapaz perfeitissima saude.

Desacato. — Na noite de 25 para 26 do passado mez de Maio foi roubada a capella do Senhor dos Afflicto de S. Thiago da Cruz.

Proposta. — Consta que o governo recebeu proposta assignada pelo general inglez Wild, e mr. Ricardo, em que offerecem ligar com uma das illhas dos Açores o fio electrico que da Inglaterra hade communicar com a America.

Lembrança. — Agora que o governo tomou a iniciativa de mandar a exposição de Pariz, artistas para se instruirem e aperfeicoarem, lembramos tambem o sr. Alexandre José de Souza Leite de Valença do Minho, artista de reconhecido merito: o sr. redactor do jornal — A Razão — certamente hade estar bem informado d'este genio artistico, e não nos hade privar esta nossa lembrança, dos seus esclarecimentos, que juntos a estas nossas, poderão concorrer para que um artista da provincia do Minho vá unir-se com os demais que já tem ido áquella exposição.

CORREIO DE HONTEM.

Do *Moniteur*. O ministro da guerra recebeu o despacho seguinte:

Crimea 25 de Maio, 10 horas da noite.

O general Pelissier ao ministro da guerra. Hoje occupamos a linha do Tchernaia. O inimigo que não estava em força, disputou muito pouco o terreno, e retirou-se rapidamente para a montanha.

Estamos definitivamente estabelecidos nas obras tomadas nas noutes de 22 a 24.

Concluiu-se um armistício para enterrar os mortos, podemos calcular as perdas do inimigo: devem ser de 5 a 6:000 homens entre mortos e feridos.

Ultimas noticias recebidas da Criméa, 26 de Maio ás 10 horas da noite.

O general Pelissier ao ministro da guerra. O inimigo não tem feito demonstração alguma nem para a frente da praça, nem contra as nossas linhas do Tchernaia.

O estado sanitario continúa a ser bom.

27 de Maio, 9 horas da manhã.

O general Pelissier ao ministro da guerra. Sucesso feliz e completo em Kertch e em Iénikalé. — O inimigo evacou ao aproximarem-se os alliados. Fez saltar os seus armazens e baterias e incendiou os seus vapores. O mar de Azoff está occupado pela esquadilha dos alliados.

Londres 28 de Maio.

Um despacho de lord Raglan ao ministro da guerra lord Pannure diz o seguinte: — Assenhoreamo-nos do mar de Azoff sem incidente. As tropas alliadas desembarcaram em Kertch no dia mesmo em que faz annos sua magestade a rainha Victoria (24 de Maio). O inimigo fugiu, fazendo saltar as fortificações situadas sobre as duas margens do estreito, e depois de ter destruido os seus navios a vapor. Capturamos alguns navios e 50 canhões.

Do *Moniteur*. O vice-almirante Bruat ao ministro da marinha.

Mar de Azoff 25 de Maio.

A expedição foi perfeitamente bem succedida. Estamos senhores das baterias do AK e das que as precedem, assim como de Kertch e Iénikalé. Incendiaram-se tres va-

navios russos. Trinta navios de transporte e de comercio foram mettidos a pique ou incendiados. Outros tantos foram capturados.

Entramos no mar de Azoff. Os russos lançaram fogo aos seus armazens de Kertch, e queimaram 160:000 quintaes de aveia, 360:000 de trigo, e 100:000 saccos de farinha.

Do *Moniteur*. S. M. o Rei de Portugal recebeu hontem ás 11 e meia ss. ex.^{as} os ministros que tiveram a honra de lhe serem apresentados por sua ex.^a o gran mestre do ceremonias. S. M. estava acompanhado de S. A. R. o duque do Porto, seu irmão. Os ministros tiveram igualmente a honra de serem apresentados a S. A. R. O visconde da Carreira, mestre de S. M. F. e de S. A. R. o general barão de Sarmento, e o barão de Paiva, ministro de S. M. F. em Paris assistiram a esta apresentação.

Depois da missa a que S. M. F. e S. A. R. o duque do Porto assistiram na capella das Tulherias, S. A. R. o duque do Porto foi com SS. AA. II. o principe Jeronimo Napoleão, o principe Napoleão, e a princeza Mathilde. S. A. R. ia acompanhado de ss. ex.^{as} o visconde da Carreira, marechal duque da Terceira, e Marquez de Chaumont-Quitri, camarista do Imperador.

A duquesa do Porto, thia dos dous jovens principes, que se tinha achado incommodada em Ponillac, e que não tinha podido acompanhar seus sobrinhos, acaba de chegar a Pariz. As carroagens do imperador esperavam-na no resguardo do caminho de ferro.

(Razão)

Folhas de Madrid até 31 de Maio.

As ultimas noticias confirmam a derrota da facção que podia inspirar mais cuidado — a que se tinha levantado em Caspe, Alcaniz e Maella. Esta facção foi apahada e batida pela columna do Maestrasgo, commandada pelo brigadeiro Domato, que a derrotou completamente, fazendo prisioneiros dous cabecilhas que foram fusillados immediatamente. Um delles, chamado Gaspar Gil, era cura de um povo d'Aragão. Os naciaes de Catalayud regressaram já a esta povoação conduzindo varios prisioneiros dos facciosos batidos em Avanto.

As facções principaes são quatro; a levantada em Catalayud commandada pelos Marcos, batida por Serrano Bedoya; a de Caspe e Alcaniz, pelo cura de Maella, ja derrotada; a cavalleria de Saragoça, que parece chegou a reunir-se á facção de Garcia, e a deste chefe de estado maior de Cabre, formada em Belchite e povos da provincia de Teruel, a qual é perseguida pelas columnas d'O'Donnel e Guerra. Ha alem destas outras partidas pequenas.

Em Madrid continuam a fazer-se numerosas prisões.

O general Iriarte pediu a sua demissão de commandante das provincias Vascongalas, em consequencia do seu mau estado de saude, a qual lhe foi concedida, sendo nomeado em seu lugar o general Lamerich. Diz-se que o general Concha vai ser nomeado capitão general da Catalunha.

O governo deu ordem aos chefes das columnas que perseguem as facções de Aragão para que sejam fusillados incontinentemente os sargentos que tiveram passado para as facções, quando sejam agarrados, e que os soldados que os tiverem seguido sejam decimados.

(Commercio)

Eis aqui como descreve o correspondente do «*Jornal do Commercio*» a chegada de S. M. El Rei D. Pedro V. a Pariz:

«*El Rei D. Pedro V. e S. A. o duque do Porto, entraram em Pariz no dia 26 ás 6 horas da tarde. A recepção foi brilhantissima. De Bordeaux a Pariz tudo estava esplendidamente preparado pela companhia do caminho de ferro d'Orleans. Na Gare, S. A. I. o principe Napoleão esperava o Rei de Portugal. A concurrencia dos convidados era numerosa. No*

salão ricamente ornado, reuniram-se as senhoras infant D. Anna de Jesus Maria, viscondessa d'Alcochete, baroneza de Paiva, madame Mousinho, e muitas outras senhoras de distincção, entre os cavalheiros que esperavam El-rei, estavam-se os srs. Marquez de Vianna, visconde do Seisal, visconde de Santarem, conselheiro Avila, Luiz de Vasconcellos, Moré, Julio Pimentel, Chamico, Fradesso da Silveira, visconde de Loures, Constantino, Antonio de Barros, Bernardino, Braga, barão de Alcochete, Julio Ferreira, os commissarios da exposição, muitos diplomaticos, etc. Depois de ter recebido affectuosamente os cumprimentos das pessoas que tinham sido convidadas para a recepção, El-Rei, S. A. o duque do Porto, e S. A. I. o principe Napoleão, entraram em uma das carruagens da corte, seguida de outras em que iam os srs. visconde da Carreira, barão de Sarmento, Philippe Folque, e mais pessoas do sequito de S. M. F. No pateo da Gare a infantaria estava em alas; sobre os seus apinhava-se uma immensa multidão. O cortejo dirigiu-se ás Tulherias; a guarda imperial estava em alas, o imperador esperava El-Rei do fundo da escada do pavilhão de l'Horloge. Os officiaes-mores da coroa e os officiaes de serviço da sua casa, formavam o sequito do imperador. A imperatriz, acompanhada das suas damas, esperava S. M. F. no alto da escada. SS. MM. passaram para o salão Branco, onde teve lugar a apresentação dos officiaes-mores, e das damas de serviço. Terminada a apresentação S. M. F. e o duque do Porto foram conduzidos pelo imperador aos seus aposentos.

«*Em Bordeaux, e em Orleans, as musicas tocaram um hymno nacional portuguez. A direcção da companhia dos caminhos de ferro de Orleans, na qual figuram os srs. A. de Waru, Paccard, Dufour & C.^a, esmerou-se em preparar tudo com o maior zelo. Os portuguezes presentes louvaram com justiça o procedimento delicado da direcção.*

(Lidador)

ANNUNCIOS

Quem quizer comprar ua morada de casas de dous andares, sita na rua d'agua, com os n.^{os} 11 até 11 — C. que serviu de Hospedaria, dirija-se ao Reverendo Francisco José de Carvalho da mesma rua. n.^o 62

(48)

Vende-se uma morada de casa no vres com os n.^{os} 13 A. — e 13 B, — sitas na rua do Anjo, desta cidade; quem pertender comprar-as d'onde dirigir-se a José Joaquim d'Araujo Peixoto, morador na rua do Souto André ou por escripto a José de Magalhães Menezes Villas Boas em Barcellos

(51)

Confitaria de Pierre Vié

Acha-se este aceiado estabelecimento, no Campo de Santa Anna n.^o 66 aonde se encontra um variado sortimento de bom doce, entre o qual se acham as seguintes qualidades.

Biscoto da Rainha (arratel)	280 rs.
Idem fino superior	d. ^o 240 "
Idem ordinario	d. ^o 160 "
Confeitos finos	d. ^o 320 "
Amendoas	d. ^o 240 "

(37)

Typ. de A. da Silva Santos
Agoas n.^o 61 a 61A. Braga.